

EDITORIAL

A Revista Movendo Ideias publica mais uma edição: o volume 27, número 1.

Este volume é composto por nove artigos que tratam das interfaces entre Comunicação, Linguagens e Cultura. Os textos estão organizados de modo que possibilite uma leitura encadeada.

No texto *O aparecimento político de mulheres negras em imagens cinematográficas*, Beatriz Drosdrocky Gonçalves e Ângela Cristina Salgueiro Marques analisam os filmes *Kbela* (2015) e *Cores e Botas* (2010) para refletir como essas produções tematizam a influência do racismo na vida de mulheres negras.

Em *O discurso da TV e do streaming sobre transgeneridade a partir de Laerte*, Diego Gouveia Moreira problematiza como se constitui o discurso midiático sobre transgeneridade a partir de Laerte nos programas *Profissão Repórter*, *Conversa com Bial* (da Rede Globo) e *Transando com Laerte* (do Canal Brasil), assim como no documentário *Laerte-se* (da Netflix).

No artigo *Imagéticas identitárias Amazônicas: a fotografia de Walda Marques no Instagram*, Marina Ramos Neves de Castro, Lucas dos Anjos Vieira, Carlos Jordan Navegantes e Amanda Negrão Dias buscam compreender as construções imagéticas da fotógrafa paraense e de que modo corroboram para o fomento de processos sensíveis de identificação.

Em seguida, no trabalho *A categorização do podcast regional: análise do conteúdo produzido no Tocantins*, Maria Tereza Lemes Moreira Carneiro e Liana Vidigal Rocha mapeiam 83 podcasts oriundos do estado e analisam as características desses produtos quanto aos processos de convergência e de remediação.

Já na pesquisa *Violência e comunicação on-line: análise do conteúdo de publicações violentas no Facebook*, Mariana Alarcon Datrino e Alana Nogueira Volpato identificam de que forma diferentes violências são manifestadas nas publicações da fanpage do *Movimento Conservador*.

Em uma perspectiva semelhante, no texto *Demonização do Halloween: uma análise do discurso da tag #naoahalloween*, Adrienne da Silva Peixoto e Ivana Guimarães de Oliveira avaliam os discursos de 99 postagens do Instagram, do dia 31 de outubro de 2021, que são contra essa festa.

No texto *Da transgressão à redenção: o monstro em conto de fada*, Patrícia Azambuja e Ísis Morais Furtado Brito buscam compreender a relação entre a imagem midiática e a construção de valores representados culturalmente, a partir de uma análise exploratória do discurso simbólico da vilania da personagem Úrsula, em *A pequena sereia*.

Por sua vez, em *Jovens, cultura e formas de atuação na universidade: socialidades e solidariedades digitais na pandemia*, Simone Luci Pereira e Tatiana Travassos Menezes investigam a recepção on-line dos alunos ingressantes da *Escola Paulista de Economia e Negócios* da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) pela *Associação Atlética Acadêmica Unifesp Osasco* e pela *Bateria Universitária Pirateria*.

Em *Ser e tornar-se professor/a nas travessias de Ilha Grande-Piauí (1960-1996)*, José Marcelo Costa dos Santos e Maria do Amparo Borges Ferro, por meio de técnicas de produção de relatos de história oral de vida, e de análise de documentos e fontes iconográficas, resgatam a memória de formação dos professores ribeirinhos, no período de 1960 a 1996.

Agradeço, por fim, a todos que contribuíram para a publicação de mais esta edição da Movendo Ideias. Aos autores, pareceristas, Assistência e Conselho Editorial, o meu muito obrigada.

Desejo a todos uma boa leitura!

Maira Evangelista de Sousa
Editora Científica da Movendo Ideias